



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 29/08/2011

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=61474>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Palestra na Usina Rio Pardo aborda efeitos da quebra de safra da cana

Palestra na Usina Rio Pardo aborda efeitos da quebra de safra da cana

Apresentada pela pesquisadora e professora da USP, a palestra fez parte do Encontro Técnico promovido pelas empresas Usina Rio Pardo e FMC Agricultural Products



Mais de 70 produtores rurais e fornecedores de cana-de-açúcar de oito cidades da Região Sudoeste do Estado de São Paulo (Paulistânia, Espírito Santo do Turvo, Duartina, Santa Cruz do Rio Pardo, Cabrália Paulista, Avaré, Cerqueira César e Águas de Santa Bárbara) participaram do Encontro Técnico promovido pelas empresas Usina Rio Pardo/Agrícola Tatez e FMC Agricultural Products, no dia 18 de agosto, no Clube de Campo da Usina.

Na abertura do evento, o diretor da Usina Rio Pardo/Agrícola Tatez, José Meyer, agradeceu a presença de todos e o patrocínio da FMC na realização do encontro. “A meta da URP é crescer, daí, a razão de convidar pessoas interessadas no plantio de cana”, ressaltou José Meyer.

Na oportunidade, os produtores rurais assistiram à apresentação de duas palestras. Uma delas teve como tema a “Evolução de preços e as perspectivas do setor sucroalcooleiro”, proferida pela professora Miriam Piedade Bacchi, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) e pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, ambas da Universidade de São Paulo.

A professora Miriam Bacchi mostrou aos presentes os efeitos causados pela quebra de safra da cana, tanto na produção de etanol e como na fabricação de açúcar e, conseqüentemente, na alta no preço destes dois produtos. Entre os motivos que prejudicaram a atual safra, estão: as condições climáticas desfavoráveis (estiagem no final de 2010, excesso de chuva e falta de luz nos meses de janeiro e fevereiro), a idade avançada dos canaviais, a falta de tratamentos culturais, o florescimento excessivo e as geadas.

“Temos observado que a quebra de safra deverá ser parcialmente compensada pela elevação dos preços de etanol e de açúcar, o que irá refletir no preço da cana, mas com expressivas perdas para as indústrias. Portanto, os fornecedores de cana que sofreram com a quebra de safra deverão ser recompensados”, explicou a pesquisadora Miriam Bacchi.

Outra palestra foi apresentada por Luiz Alexandre Frederico, representante da FMC, que explicou sobre os produtos voltados para o manejo e para a cultura da cana, especialmente os inseticidas, herbicidas e fungicidas. “Através desta palestra, pretendemos conscientizar os produtores sobre o uso correto e seguro de defensivos, com ênfase na sustentabilidade, focando na questão do meio ambiente”, afirmou Luiz Alexandre.

A programação do evento incluiu também uma visita ao parque industrial da Usina Rio Pardo, realizada antes da apresentação das palestras. Ao final do encontro, os participantes foram convidados para um jantar no Clube de Campo da Usina. O evento também contou com a presença do gerente agrícola da URP, João Paulo Teixeira e toda a equipe, do gerente administrativo e de recursos humanos, além de vários colaboradores das empresas.